

MÚCIO ATAIDE

Estranhamentos

A arte de estranhar a realidade

M.A. PRODUÇÕES

Àqueles que sabem estranhar a realidade

Natureza

Sinal dos tempos em que vivemos
Não paramos para perceber
A vida que pulsa em cada canto e ser
Em nossa pressa insana não vemos

A natureza desabrochando
Em flor, água, terra, verde, calor
Espetáculo de magia e amor
Lapidado diamante brilhando

É preciso olhar sentir
Deixar a emoção fluir
De forma serena e calma

Viver cada momento dessa magia
Mistérios da noite, encantos do dia
E olha-la com os olhos da alma

Novo

O novo refaz os caminhos

Faz a alma reviver das cinzas se enaltecer

Conduite das emoções faz o animo renascer

Faz-nos alçar altos voos deixar o ninho

O novo é o encontro perfeito

Entre o medo e o desafio

Misto de expectativa e arrepio

Junção da cabeça e do peito

Mas é preciso ter coragem de voar

Uma vontade imensa de revolucionar

Fazer uma divina mutação

Trocar a pele se refazer

Para evoluir, mudar, crescer

O novo é a condição

Cacos

E ali estava ele
Com olhos arregalados
Paralisados fitos
O coração pulsando
E da veia das frustrações
Fortemente Jorrando
Monstros e mitos

E a palavra cativa
Presas aos grilhões
Dos medos e indecisões
Morria na boca
E a certeza que ia sangrar mais
Que por algum tempo
Teria o fatídico tormento
De ver em cacos sua paz.